

## BOOK REVIEW

### RESENHA DE LIVRO

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental. Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder.** Petrópolis, RJ, Vozes/PNUMA, 2001. 343p.

**Gelze Serrat de Souza Campos Rodrigues**

Profa. Substituta do Instituto de Geografia - UFU

Enrique Leff é um dos mais reconhecidos intelectuais latino-americanos que trabalham a temática ambiental sob uma perspectiva interdisciplinar. Publicou várias obras e proferiu palestras que criticam ostensivamente a teoria desenvolvimentista e seus malefícios para o meio ambiente. Doutor em Economia do Desenvolvimento pela Sorbonne, é professor de pós-graduação da Universidade Nacional Autônoma do México e coordenador, desde 1996, da Rede de Formação Ambiental da América Latina e Caribe do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

A primeira edição de **Saber Ambiental** foi publicada em 1998 pela Universidade Nacional Autônoma de México (UNAM). O livro é constituído por um conjunto de artigos e de notas de conferências realizadas nos últimos dez anos, que de modo sucessivo vão tratando de temáticas relacionadas com o ambiente, desde o desenvolvimento sustentável, economia ecológica e ecologia política até a questão da ética, cidadania e apropriação social da natureza. Há uma preocupação constante em se demonstrar que o processo de degradação ambiental encerra também o avanço da desigualdade social e a corrosão da qualidade de vida que por sinal seriam faces de uma mesma moeda, ou seja, a crise do mundo globalizado. De fato, tal situação seria expressa pelo processo crescente de homogeneização da cultura e dos padrões de consumo e conseqüente aumento na produção de mercadorias e deterioração dos bens naturais comuns.

O percurso do autor é a primeira vista complexo, contudo a ordenação dos capítulos dá coerência e unidade ao texto, amalgamando-se em torno do objetivo central do livro que

é a discussão de elementos que sirvam para a construção de um saber que possa realmente ser adjetivado como ambiental e que ao mesmo tempo permitam o questionamento daquilo que muitas vezes pensa-se ser saber ambiental.

O autor destaca desde o início que considera o ambiente não apenas como uma realidade visível, mas sim uma convergência de processos físicos, biológicos e simbólicos, que por meio das ações econômicas, científicas e técnicas do homem são reorganizados e reconduzidos. Dessa forma a Educação Ambiental, pelo menos nos seus primórdios, surge como uma proposta de busca de alternativas ao produtivismo neoliberal. Entretanto, a globalização econômica transforma esses princípios originais, privilegiando mecanismos de mercado como forma de transição para um futuro sustentável e reduzindo a Educação Ambiental a um mero processo de conscientização de cidadão e/ou capacitação de profissionais para uma gestão ambiental orientada para a maximização econômica.

Da mesma forma Leff considera um equívoco conceber o saber ambiental como homogêneo, já que apesar da sua construção se dar por meio de um constante intercâmbio interdisciplinar, procurando integrar processos naturais e sociais diferenciados, matérias e racionalidades distintas, ele só pode ser forjado por meio de um diálogo de saberes entre as mais diversas identidades culturais, práticas tradicionais e processos produtivos. Nas instituições de ensino, por exemplo, esse saber pode ser constituído através da relação com o ambiente e o campo temático de cada ciência, a partir do que se pode abrir possibilidades para a interdisciplinaridade com a formulação de novas teorias, disciplinas e técnicas.

**Saber Ambiental**, na realidade, não é uma obra que deve ser lida com a expectativa de se encontrar um sistema de conhecimentos acabados sobre o meio ambiente ou práticas educativas a ele relacionadas, mas sim com a perspectiva de se examinar observações do autor acerca do seu ponto de vista sobre o mundo moderno saturado de problemas sócio-ambientais e a busca de caminhos alternativos para a composição de um saber devotado à reapropriação subjetiva pela população de um mundo em reconstrução.